



Petronect

Quando criamos uma boa marca,
abrimos um portal para o futuro.

2024

Petronect

A evolução da Petronect

(de 2006 a 2019)



Foi uma grande surpresa. Nem mesmo os mais renomados especialistas do setor esperavam uma meta de autossuficiência na produção de petróleo e derivados tão expressiva como a registrada em 2006, ano em que foram exportados 134,3 milhões de barris de petróleo contra importações de 131,942 milhões de barris. O saldo, que confirmara a autossuficiência brasileira, foi de 2,394 milhões de barris. Por dia, foram, em média, 6,6 mil barris.

Em meio a um mercado pujante e a pleno vapor, o portal de compras e contratações da Petronect acabara de completar três anos de atividades iniciadas em agosto de 2003, com todas as aplicabilidades de um marketplace pioneiro no setor de óleo e gás.

A empresa inseriu os processos de aquisição de bens e serviços da Petrobras no ambiente da Internet construindo uma ponte inovadora entre fornecedores e comprador.

Na sua trajetória, a Petronect incorporou ao meio eletrônico atividades como a gestão do relacionamento das empresas do Sistema Petrobras com os seus fornecedores e o Programa Progredir, demanda da área financeira da Petrobras destinada a viabilizar o acesso a crédito e possibilitar a expansão sustentável da rede de fornecedores da empresa. Ocorreram, igualmente, mudanças administrativas importantes.

Até 2015, existia uma imprecisão sobre o papel da Petronect. Qual seu verdadeiro status dentro do Sistema Petrobras? Era uma empresa controlada ou coligada? Na visão da Petrobras, era uma controlada, o que a impedia de efetivar equipes próprias. Os cargos gerenciais, diretoria e presidência eram, na época, ocupados por funcionários cedidos pela Petrobras, os demais postos eram terceirizados. Naquele ano, prevaleceu o consenso de que a Petronect era coligada, vale dizer, uma empresa privada dentro do Grupo Petrobras.

André Melo, atual coordenador de Contratos, e **Aline Palhares**, que responde pela Coordenadoria Financeira, testemunharam esse entendimento que mudou o status da Petronect e se refletiria em vários setores da empresa nos anos seguintes. Como consequência, ambos, até então prestadores de serviço, foram contratados em 2018: Aline recebeu o crachá n.º 1 e André o n.º 2. Outros nove funcionários foram efetivados.

O coordenador de Contratos da Petronect recorda aquele momento:



André Melo

Coordenador de Contratos

como coordenador de contratos. Trabalhava com a precificação, apoiava a área comercial nas negociações e o setor financeiro nas questões internas. ”

“ Foi um grande marco. Ainda em 2015, iniciamos a reestruturação da administração, não só a contabilidade, contas a pagar, contratos, mas os postos-chaves da operação em si. Chegaram terceirizados, mas já com o objetivo, mais adiante, de se consolidar na contabilidade uma equipe contratada. Aconteceram duas ou três ondas de ‘primeirização’, o que despertou um novo olhar para o planejamento estratégico das operações. Não cheguei à Petronect

Aline Palhares também opina sobre o período:



Aline Palhares
Coordenadora Financeira

“ Se contar todo o tempo, comecei na Petronect em 2014, como prestadora de serviços da área financeira. Em 2016, recebi um convite para ajudar na implantação de uma TRP (Tabela Referencial de Preços) para utilização na área financeira. Depois fui efetivada. Minha percepção era de que a Petronect estava organizando um pouco mais a parte administrativa. Quando entrei, todos nós éramos terceiros, cada um fazia o seu pedacinho ali. E aí veio um movimento

de internalizar isso, muito por conta de buscar uma visão clara do resultado, uma visão estratégica e não só técnica. O contato com a administração ficou muito mais próximo, os resultados ficaram mais na mão. E isso foi crescendo conforme a implementação da área financeira. Não aconteceu apenas no meu setor, eu vi esse movimento ocorrer na Petronect como um todo. Até então não percebíamos um planejamento estratégico, uma visibilidade para onde a Petronect queria seguir, qual era o horizonte dela, fosse de curto, de médio e de longo prazo. ”

A gestão de contratos na Petronect exige uma atenção permanente. São muitos os fatores legais que giram em torno dos acordos oficiais. André Melo discorre sobre as implicações contratuais:

“ Nós temos um contrato principal com a Petrobras. É o carro-chefe, digamos. Além disso, as subsidiárias têm um contrato próprio. Acredito que foi a partir de 2011 que surgiu a figura da afiliação. Chegamos a ter 30 ou 40 contratos. As empresas do Sistema Petrobras que quisessem usar o nosso portal podiam aderir ao contrato máster. Essa afiliação facilitou muito os trâmites formais. ”

Os contratos não são estáticos. Eventos como a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados e iniciativas de conformidade, por exemplo, impuseram adaptações. E sempre houve uma movimentação de empresas que entravam ou saíam do portal, nesse último caso em função da política de desinvestimento da Petrobras e da privatização de unidades.

“ Em geral, o processo vai amadurecendo, os entendimentos vão se consolidando e, a partir daí discutimos as adequações para cada situação, acrescenta André Melo. ”

“ Alguns contratos já nascem com cláusulas de proteção de dados, e em outras situações fazemos aditivos. Quanto aos fornecedores, é um ‘caminhão’ de contratos. Coordeno agora um ou outro. Antes não me cabia administrar essa parte. ”

O setor de contratos e a coordenação financeira têm uma interação natural, como explica Aline Palhares:

“ Sim. Tanto na parte financeira, contas a pagar e receber, faturamento, na questão das medições em que o André é responsável. Temos interação também na elaboração do orçamento. O budget é anual, cada área da empresa responde pelo seu orçamento e fazemos revisões quadrimestrais, além de mudanças pontuais caso ocorra algo atípico. ”

Do analógico ao digital

A inovação a partir do aprimoramento tecnológico e da digitalização de dados norteia o desenvolvimento de vários setores de mercado, principalmente o de petróleo e gás, que nos últimos anos vem qualificando seus processos e, conseqüentemente, aumentando de forma expressiva sua produção, com redução visível do impacto ambiental.

O louvável desempenho da indústria petrolífera no Brasil, com destaque inequívoco para a Petrobras, somente aconteceu por conta de um arranjo produtivo, tecnológico e financeiro desenhado por investimentos estatal e privado.

Só para ser ideia dessa empreitada rumo à inovação, os investimentos destinados às pesquisas de desenvolvimento e inovação do setor de petróleo e gás no Brasil registraram, entre 2017 e 2018, um aumento de 66% nos recursos aplicados. Em cifras, isso corresponde a um salto de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 2 bilhões, de um ano para o outro.

A guinada do viés analógico para o universo digital foi, portanto, intensa.

Diretor de Tecnologia e Operações da Petronect e graduado em Tecnologia da Informação e Administração de Empresas, **Rainer Muhlhaus**, com a visão de quem foi fornecedor da Petrobras, descreve a rotina da área em tempos analógicos.

“*Íamos para uma licitação levando um monte de papel. Éramos recebidos em uma sala, o pessoal começava a abrir pastas e mais pastas. Cada um tinha que rubricar as folhas dos outros concorrentes, levava meia hora só para assinar. Em seguida, vinha a abertura de preços, um impugnando o outro, processo que durava horas. Tudo papel. Os fornecedores já pensavam em criar um portal de compras eletrônico, mas a Petrobras achou melhor desenvolver sua própria estrutura digital de aquisições. Assim foi criada a Petronect, uma empresa privada da qual a Petrobras tem 72% (sendo, por estatuto, 49% de direito a voto), a SAP, que forneceu o sistema, 17%, e a Accenture, especializada em consultoria de gestão, tecnologia de informação e terceirização, 11%. O nosso carro-chefe é o portal de compras totalmente eletrônico. A Petrobras quer comprar um guindaste? Ela coloca as especificações no nosso portal, que está ligado ao Diário Oficial da União, e divulga a oportunidade. O fornecedor acessa o portal e pesquisa qualquer tipo de oportunidade, baixa o edital, sobe os documentos e as habilitações e manda sua proposta. Tudo operado pelo portal, sem a papelada, totalmente auditado, com transparência — o Tribunal de Contas da União (TCU) tem senhas exclusivas, pode acessar tudo que acontece no portal.*”

Em fins de 2019, a Petronect lançou um processo de contratação no mercado para a posição de diretor comercial. Rainer Muhlhaus foi nome selecionado para ocupar o cargo. Ele iniciou, contudo, somente em janeiro de 2020, juntamente com o atual presidente **Marcelo Bonniard**.



Rainer Muhlhaus

Diretor de Tecnologia e Operações

“ Desde 2018, a Petronect tinha o objetivo de ganhar novos clientes fora do grupo Petrobras. Eu entrei para essa agenda de go to market. Identificamos que um alvo possível eram empresas de energia elétrica do segmento estatal. E conseguimos fazer um processo de prova de conceito [prospecção da viabilidade técnica de uma solução] com a Copel, em Santa Catarina. Fomos à Cemig, de Minas Gerais, ao BNDES, e olhamos empresas

do Nordeste. A primeira que teve atração, digamos assim, que realmente se interessou pelo portal foi a Copel. Entre maio e junho de 2020 estávamos prontos para assinar a primeira parceria quando veio a notícia de que o contrato da Petronect com a estatal não seria renovado. Naquele momento encerramos o programa go to market e desmontamos a área comercial da Petronect, inclusive o meu próprio cargo, e eu assumi a posição de diretor administrativo e de relacionamento.”

Segurança de dados, proteção contínua

A segurança cibernética segue em franca evolução no Brasil, sobretudo após a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a Lei 13.709, responsável pelo agendamento da segurança cibernética para as empresas que mantêm grandes bases de dados pessoais.

A Petronect não ficou à margem dessa evolução e decidiu empregar, com incondicional e indispensável segurança, o arquivamento de um grande volume de dados acumulado. Houve, na ocasião, o argumento de que a empreitada custaria muito dinheiro e muitas horas de trabalho, sobretudo por conta da intencionalidade dos controladores em encerrarem as atividades do portal de compras. Mas a direção da Petronect não recuou e implantou seu amplo projeto de segurança de dados, como recorda o seu presidente, Marcelo Bonniard:

“ O resultado foi muito bom. Agora, o know-how é que é o negócio. Por exemplo: o conhecimento técnico no serviço de cotações é de altíssimo valor. Como a gente vai agir para que seja preservado? Se nada for feito, esse ativo eventualmente se perderá. E não queremos isso, temos que aprofundar a questão com os nossos sócios para saber quem está bem posicionado para fazer uso de toda essa experiência adquirida. ”

Quanto à questão da segurança de informação e de dados, Rainier Muhlhaus aborda a incidência de ataques maliciosos para os quais as respostas tecnológicas empregadas na empresa sempre foram imediatas e eficientes:

“ Qualquer empresa hoje, no mundo, tem atenção redobrada para esse problema. Segundo a nossa equipe, são milhares de tentativas, por dia, de entrar na Petronect. Então, implementamos uma série de medidas, a maioria delas soluções de hardware e software que filtram o tráfego e entendem quando há características de um ataque. Temos também um sistema de segurança para o tráfego que passa pela Petronect antes de chegar ao CPD. E a Petrobras tem ainda a segurança dela. A Petronect nunca foi alvo de ataques desse tipo, mas ocorrem tentativas. ”

De meados da primeira década deste século até 2019, a Petronect cresceu junto com o mercado de petróleo, qualificando-se em sua gestão e inovando continuamente, garantindo segurança operacional a todos os clientes da Petrobras.

CERTIFICAÇÃO ESG

Jornada do bem e do justo





Marcelo Bonniard
Presidente da Petronect

“Nós nos reunimos em torno desse símbolo.”

O “símbolo” a que se refere o presidente da Petronect, Marcelo Bonniard, atende pela sigla ESG¹, que significa environmental, social, and governance, ou, em tradução livre, “ambiental, social e governança”. Quando a Petronect decidiu aderir aos critérios de sustentabilidade ambiental, social e de governança, conquistar a certificação ESG tornou-se um objetivo coletivo.

“O processo de certificação é rigoroso, mas sabíamos que não estávamos tão distantes, porque algumas práticas na Petronect já se aproximavam dos princípios da ESG”, reforça Bonniard.

Diretor de Marketing e Relacionamento, **Samuel Souza** conduziu a habilitação da Petronect ao padrão universal de boas práticas. Ele aponta que a governança sempre foi um conceito latente na empresa e que fortaleceu-se ainda mais nos últimos anos quando toda a equipe de colaboradores precisou prover uma melhor experiência para clientes e funcionários.

A certificação ESG na Petronect teve seus primeiros momentos com o preenchimento de um questionário contendo aproximadamente 140 questões, que foi apresentado ao Bureau Veritas (BV ESG 360), responsável pela auditoria de todo o processo. O resultado do questionário indicaria níveis de aderência do grau 1 ao 5. Após o encaminhamento das respostas, a empresa teve que mostrar de forma consistente evidências das suas práticas.

¹ O termo ESG foi citado pela primeira vez em 2004, em uma publicação do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas. O então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, propôs ao Banco Mundial e às maiores instituições financeiras do mundo a adesão aos objetivos sociais, ambientais e de governança. Quase 20 anos depois, o selo ESG é uma recomendação relevante para os investidores.

A certificação é guiada por pilares que englobam ecoeficiência, educação, gestão, direitos humanos, diversidade e inclusão, relações de trabalho, desenvolvimento humano, cadeia de suprimentos, relações de consumo, desenvolvimento local, visão, estratégia e compromissos e, finalmente, governança organizacional, operação e gestão. Samuel recorda:

“ Quando fizemos a nossa prévia, alcançamos o grau 1, que não nos dava a condição de ser uma empresa certificada. Isso foi em outubro de 2022. Juntamos um time forte dentro da Petronect para nos ajudar nessa jornada. Por exemplo, no primeiro cenário havíamos colocado como não aplicável o item ‘inventário de gases’. Achemos que não precisava. Afinal, não somos uma indústria. E a auditora contestou: ‘A sua equipe, ao se deslocar para o escritório, emite ao longo de um ano, uma quantidade de quilogramas de gás carbônico equivalente a 300 árvores’. Então, por meio do Instituto Arvoredo, plantamos 300 árvores no Cerrado, que é um dos biomas mais ameaçados do Brasil. Finalmente, em fevereiro de 2023, obtivemos o grau 4, que nos deu a certificação ESG.”



Samuel Fernandes

Diretor de Marketing e Relacionamento

Meta sustentável

O próximo passo da Petronect é chegar ao grau 5. É uma meta interna da qual nenhum dos colaboradores e diretores abrem mão. Por quê? A Petronect é uma empresa de um cliente único, ou seja, não há a intenção de capitalizar a ESG para fazer mais negócios. Mas a empresa precisa ouvir de uma representação como Bureau Veritas de que está no caminho correto da sustentabilidade.

Portar a certificação ESG significa escrever o que se faz; fazer o que se escreve; fazer o correto do ponto de vista de governança; o justo do ponto de vista social; garantir relações trabalhistas, interação com a sociedade e contribuir para que a sociedade tenha um meio ambiente melhor.

Certeza da missão cumprida

A Petronect hoje (2023 a 2024)



O que nos marca é a experiência que obtemos. Se boas e norteadas por trabalho incessante, desenham-nos proporcionando luz e desenvolvimento. Mas é preciso que estejamos abertos ao mundo e às propostas a nós apresentadas ao longo da particular jornada para discernirmos por qual estrada percorrer, sempre se reinventando para buscar continuamente o melhor. As novidades com as quais nos deparamos, por exemplo, no mundo corporativo, são ditadas pelas searas tecnológicas e de gestão. Ambas devem ser estudadas e incorporadas na medida da consciência e discernimento do que vale ou não a pena empregar. Os ponteiros do relógio do mundo parecem ser muito mais rápidos, e verdadeiramente são. Em meio à velocidade que rege todos os campos da vida e dos negócios, a Petronect seguiu a trilha do desenvolvimento garantindo, imbuída de um inabalável espírito inovador, respeito do mercado e de todas as instituições que representam o setor em que atua.

A Petronect tem como lema a transformação. Sua gestão sempre cumpriu etapas essenciais para o alcance de uma maturidade efetiva de sua gestão e, conseqüentemente, de resultados. Isso foi notado em 2023, ano em que a empresa completou 20 anos de atividade.

Engenheiro mecânico, **Marcelo de Carvalho Bonniard** é funcionário da Petrobras desde os 23 anos. Hoje preside a Petronect para a qual foi empossado no dia 6 de janeiro de 2020. Dois meses depois, o mundo foi apresentado a um agente infeccioso que atendia pelo nome SARS-Cov-2, o código de uma tragédia universal com longo impacto em vidas e negócios. Além disso, havia muito que fazer para recolocar a Petronect em uma trajetória de eficiência que se refletisse nos índices de satisfação dos fornecedores e, especialmente, da Petrobras, o seu cliente e razão de ser. Bonniard teve exatos 205 dias para pôr em prática suas primeiras diretrizes, quando, em 28 de julho de 2020, um meteoro corporativo atingiu a Petronect: a Petrobras comunicou sua decisão de não renovar o contrato com o portal de compras. Não há como definir um comunicado desses, a não ser como um choque.

“A primeira coisa que fiz foi chamar os diretores para transmitir a decisão. Além disso, precisava falar com todos os colaboradores. Não podia deixar que recebessem informação tão crucial a não ser por mim. Saber que a empresa na qual você trabalha vai acabar é um fato traumático. Convoquei todo mundo, fiz uma live no meio da pandemia e dei a notícia. Nesse processo, ainda em meio ao impacto inicial, uma atitude ganhava guia e destino: a Petronect não iria ficar em clima de ‘walking dead’. O fim do contrato estava marcado para abril de 2022 [posteriormente, foi adiado para abril de 2023 e, em seguida, para abril de 2024]. Decidimos, nesse tempo que restava, fazer a melhor vida que a gente pudesse fazer. Teríamos que levantar uma história, construir um currículo, cada um deveria ter orgulho do que fez aqui. Se a reação fosse se esconder atrás da perspectiva de encerramento, ninguém teria essa história para contar. Sem falar que havia todo um sistema para cuidar e a satisfação do cliente para aprimorar. Era preciso manter a pujança não apenas com intenções, mas com realizações, e buscar o melhor resultado da história da Petronect, o que se concretizou em 2022.”

Bonniard cita um exemplo que ilustra essa postura proativa:

“A certificação ESG¹, foi dentro dessa linha que foi oficializada em 2023.”

Em 2022, ainda evoluindo, apesar da data marcada para encerramento do contrato máster com a Petrobras, a Petronect obteve o melhor resultado da sua história. “Excelente, bom não, excelente!”, exalta o coordenador de Contratos, André Melo.

Diretor de Tecnologia e Operações da Petronect, Rainer Muhlhaus tem uma visão bastante pessoal de quem transitou em mais de uma área na companhia:

¹ ESG, sigla de Environmental, Social and Governance, correspondendo às boas práticas de uma organização.



“ O que é a Petronect para mim? Para começar, eu tive oportunidade de trabalhar aqui em áreas distintas. Fui diretor comercial, fui diretor administrativo, de relacionamento, agora sou diretor de operações. Então acho que cobri quase todo o leque de possibilidades em uma empresa de tecnologia. Atingimos uma meta muito clara de crescimento. E qual a ideia que agora está por trás disso tudo? É sair daqui e deixar um legado, não só para os clientes, mas para nós mesmos. Cada um poderá se questionar: ‘O que eu realizei nesses últimos três anos? Fechei uma empresa? Não, eu entreguei coisa pra caramba e estou fechando essa empresa com nível de satisfação elevadíssimo’. Em 2022, a gente fez o melhor resultado em termos financeiros. Fechamos o ano com um caixa que ela nunca teve antes, quatro vezes o caixa que alcançou em 2020. Do ponto de vista da minha carreira, estou muito satisfeito, pensando no meu futuro. Eu tenho uma história para contar, podia ser uma história triste, no fundo vai ser uma história muito feliz. Mais para a frente, sei que alguém vai falar bem da gente. Esse é o nosso recado.”

Sempre socialmente responsável

Desde que o portal B2B foi criado em 2002 pela Petrobras para cuidar da gestão de seus pregões de compras de bens e serviços, o comprometimento com questões de responsabilidade social e sustentabilidade sempre estiveram na ordem do dia da gestão da Petronect.

Apesar de contar com uma estrutura bastante enxuta, cerca de 49 funcionários, as iniciativas sociais sempre fizeram parte do dia a dia da empresa. No início, de forma pontual a partir da doação de placas de energia solar para o Lar Frei Agostinho, no Rio de Janeiro, e da arrecadação de alimentos para ONGs. O ponto de inflexão, segundo o diretor administrativo, de Relacionamento e Comercial da Petronect, **Samuel Fernandes**, deu-se durante a pandemia de Covid-19. Foi ali, reforça o executivo, que a empresa começou a pensar em definir uma verba específica para ações sociais, ao longo do ano.

O projeto Reconnect, inicialmente baseado em quatro eixos: campanhas de doação de sangue, distribuição de cobertores, doação de alimentos e educação, acabou extrapolando a fronteira social e se tornou base para a obtenção do selo de gestão ESG, como narra Fernandes:



Reconnect

Personagens e livro educacional produzido pelo programa

seguem atuando com o moral elevado e fazendo seu melhor. Prova disso é que em meio ao processo de obtenção do selo, a empresa tem realizado inúmeras ações para solidificar seus compromissos nos três pilares da sigla ESG: ambiental, social e governança.

Para isso, foi criado o ESG Team, responsável pela adequação e monitoramento da equipe interna e dos fornecedores com vistas ao cumprimento das metas.

Apesar do final feliz, o início foi difícil, assinala Fernandes:

“No primeiro relatório, em outubro de 2022, descobrimos que cumpríamos 59% dos pré-requisitos, montante insuficiente para obtenção do selo. Mas conseguimos virar o jogo e em 90 dias saímos do nível 2 para o 4 (o máximo é 5).”

“Desenvolvemos ações importantes em 2021 e aceleramos os projetos no ano seguinte, resultando em cerca de R\$ 200 mil de impacto social. A partir daí, entendemos que seria necessário validar nossas ações, a partir da análise de uma consultoria independente.”

Como a data de encerramento da Petronect já foi alterada algumas vezes, Fernandes conta que os funcionários

Para atingir esse patamar, a empresa adotou uma série de medidas. Para compensar seu impacto ambiental, foram plantadas 300 árvores no Cerrado, um dos ecossistemas mais degradados do país. Até então, a equipe da Petronect se julgava neutra ou superavitária em emissões, uma vez que sua existência evitou que os fornecedores da Petrobras tivessem de se deslocar às unidades da estatal para apresentar propostas por escrito. Outro importante gap, de acordo com o executivo, foi no tocante à gestão dos riscos associados às atividades da empresa.

Todas estas iniciativas impactaram, também, a forma como a Petronect passou a se relacionar com as ONGs. As parcerias, por exemplo, deixaram de ser fechadas a partir da indicação de funcionários e passaram a ser submetidas a um rigoroso funil, que inclui os seguintes pontos: proximidade, relevância do trabalho e impacto causado na sociedade. Foi a partir destes pressupostos que foram incluídas a ONG Casa da Tia Ciata e a Associação São Martinho.

Nesta última, os funcionários da Petronect, como observa Fernandes, atuam como voluntários em programas de empregabilidade dos jovens de baixa renda:

“ Em todas as nossas ações e atividades achamos uma forma de validar os pilares ESG, pois acreditamos que não pode ser apenas uma sigla ou uma declaração no site da empresa, mas sim um compromisso. ”

“Apagar a luz” com dignidade

Apesar da determinação para enfrentar o inevitável, o movimento subsequente ao anúncio do fim do contrato foi muito duro, como avalia Marcelo Bonniard:

“ Algumas coisas não tinham mais sentido, mesmo, de existir. Não havia por que manter um departamento comercial para um dos nossos objetivos naquele ano, que era o go to marketing, iniciativa promissora de abrir a empresa para o mercado e tentar vender serviços para outros clientes fora do Sistema Petrobras. Não tínhamos mais tempo útil para maturar produtos novos. Foi o momento mais difícil, porque tivemos que demitir um quarto da nossa força de trabalho.”

Bonniard destaca que a Petronect sempre teve uma governança, principalmente por atuar em uma área sensível. Daí a atenção extrema aos princípios de conformidade. Como frisa o executivo, a Petronect tem, em média, uma auditoria por mês, mesmo assim, reconhece o presidente da empresa, não havia uma área de compliance estruturada que medisse a maturidade da companhia, ou seja, que tomasse conta dos padrões. Porém, pondera Bonniard, a Petronect é um portal de compras capaz de abrir horizontes de operação.

A propósito, o executivo associa a decisão de implantar a estrutura de conformidade a um “estímulo” bem-humorado:

“ Lembro que um jornal noticiou que o Vasco da Gama estava criando uma área de compliance. Sou vascaíno e achei isso surpreendente. ‘O Vasco tem um setor de compliance, e eu, que trabalho com licitação pública, não tenho?’, pensei. O fato é que em seguida a gente estruturou a área de governança, abarcando o processo de conformidade. Tanto é que hoje é GDCA, governança, desempenho, conformidade e auditoria. Nessa linha, assinamos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Grupo Ethos. O documento fortalece um compromisso com a integridade e a ética.”

A coordenadora Financeira Aline Palhares recorda o dia em que soube da data-fim da Petronect:

“ Em 2020, eu estava em licença maternidade, ganhara minha filha no dia 7 de maio. Em julho, recebi a mensagem. Para mim teve um grande impacto. Primeiro, senti uma enorme tristeza porque a gente vinha em um processo de crescimento. Eu passara a fazer parte de algo estratégico. Até a entrada aqui na Petronect, minha carreira era muito técnica, aí tive que começar a aprender a parte estratégica e de como traduzir uma linguagem financeira para uma administração que não tinha a mesma formação. Eu sempre estive no meio de um monte de contadores e, de repente, me vi no meio de um monte de engenheiros, de analistas e tudo mais. No primeiro momento, a visão de crescimento passou a ser de emergência: ‘como é que a gente poussa esse avião?’, ‘como vamos entregar uma excelência operacional para o cliente?’ Toda vez que você se depara com um fim isso impacta emocionalmente, impacta em todo o planejamento. O Bonniard [Marcelo Bonniard, presidente da empresa] sempre nos passou informações sobre o que estava acontecendo. Mesmo assim, ficou aquele fiozinho de esperança, mas, quando chegou 2021, o fiozinho que alimentávamos morreu. E eu ficava em cima do meu chefe também: ‘E aí? Vai? Você acha?’. E ele falava: ‘Não, Aline, é isso, não tem possibilidade.’ As pessoas até hoje brincam: ‘Nem parece que a Petronect vai morrer, parece que está a todo vapor.’ É uma empresa que está entregando, que está fazendo o seu melhor, que tem os profissionais muito engajados. Claro que todos têm seus compromissos e contas para pagar, mas essa preocupação do fim ficou meio que secundária porque a Petronect terá sido parte de uma história.”

Para André Melo, receber a notícia do fim da Petronect foi como se fosse uma “morte súbita” no meio de um jogo.

“Cheguei para minha esposa e para minha filha e disse: ‘Deixe-me explicar, a minha empresa vai acabar, mas eu estou tranquilo, tá?’. Por algum motivo qualquer, pela primeira vez na minha vida, fiquei tranquilo. Acho que parte dessa tranquilidade foi porque eu tinha uma boa relação com a administração da empresa, desde o presidente, passando pelos diretores, os gerentes e tudo mais. A empresa acertou na sua política de gestão de pessoas diante das circunstâncias difíceis, motivou, respeitou e contratou mentorias para orientar os funcionários para a ida ao mercado. Alguns colegas saíram nesse processo, outros saíram por conta própria. Então quem ficou se engajou em um pacto para fazer o melhor até o fim. Muita gente que aqui está topa ‘apagar a luz’ com dignidade.”

Como certa vez escreveu o poeta chileno Pablo Neruda, imbuído de uma “esperança irreduzível” no homem e no que é capaz de transformar, de regenerar-se, “um mais, entre os mortais, profetizo sem vacilar que, apesar do fim do mundo, sobrevive o homem infinito”.

Esse é o espírito reinante na Petronect, o da convicção de que uma jornada mais que somente realizou-se. Ela eternizou-se com denodo e comprometimento inquestionáveis. Inabaláveis.

Petronect